**RELATO DE EXPERIÊNCIA DO MARIDO NO ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO DA GESTAÇÃO**

SANTOS, Raiane (AUTOR RELLATOR) 1

JORGE, Zannifer (AUTOR)2

NAZARÉ ,Macela(AUTOR) 3

BARROS, Hyslla(AUTOR) 4

KHATAR, Najla (AUTOR)5

REIS, Alizandra (AUTOR)6

SILVA, Nicole (AUTOR)7

PEIXOTO, Ivonete Vieira Pereira (AUTOR, ORIENTADOR)8

BANDEIRA, Francisco Jadson Silva (AUTOR, CO-ORIENTADOR)9

**INTRODUÇÃO:** Gravidez é um processo fisiológico, complexo que o corpo humano tende a passar por diversas alterações principalmente em questões psicológicas, hormonais e físicas1. É normal que durante a gestação as mulheres sintam medos, dúvidas, angústias ou simplesmente a curiosidade de saber o que está acontecendo com seu corpo. No entanto, o papel do pai no período de gestação é fundamental, tanto para o bem-estar do bebê quanto para a estabilidade emocional da mãe2. **OBJETIVOS:** Conhecer o aspecto legal que amparam o marido no acompanhamento do desenvolvimento da gestação da esposa; descrever como o marido vivencia o desenvolvimento da gestação da esposa. **MÉTODO:** Estudo descritivo, qualitativa, realizado através de levantamento bibliográfico, baseado na experiência vivenciada pelas autoras, através de ações de educação em saúde realizada no projeto de extensão institucionalizado. **RESULTADOS:** A lei 13.257/2016, que dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância, alterou o artigo 473 da CLT, no inciso **X**-trata das faltas justificadas ao emprego do trabalhador, podendo este em até dois dias acompanhar consultas médicas e exames complementares durante o período de gravidez de sua esposa ou companheira, ficando este amparado legalmente sem prejuízo de seu salário3. Na percepção dos pais a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH), que vem interligando o cuidado a inclusão do pré-natal do parceiro, criando assim um elo entre pai e a saúde materno-infantil, denominado trinômio. **CONCLUSÃO:** Nos relatos percebe-se que os pais procuram cada vez mais participar da gestação; preparativos para receber o bebê, interação através de conversas; carinhos na barriga e cuidados com a esposa. Assim a Política Pré-Natal fortaleceu a PNAISH trazendo este para a unidade buscando a conscientização, transmissão de segurança para o binômio na preparação do parto, assegurando o convívio familiar no desenvolvimento sadio e completo.

**PALAVRAS-CHEVES:** Gestação; Homens; Pré-Natal.

**REFERÊNCIAS**

1-BRASIL. Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de Saúde do Homem. Guia do Pré-Natal do Parceiro para Profissionais de Saúde. Brasília-DF. 2018.

2-FERREIRA, AD. et al. Participação do Pai no Nascimento: sentimentos revelados. **Revista Inova Saúde**, Criciúma, vol. 3, n. 2, nov. 2014.

3-P[ODER EXECUTIVO - LEI Nº 13.257 DE 08.03.2016](http://www.normaslegais.com.br/legislacao/Lei-13257-2015.htm)**. Dispõe sobre as políticas públicas da primeira infância e institui**gratuidade **para** atos de reconhecimento de paternidade. 2016

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA. e-mail: raianeliradossantos@gmail.com

2 Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA.

3 Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA.

4 Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA.

5 Acadêmica do 8° período Curso de Enfermagem do CESUPA

6 Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA.

7 Acadêmica do 6° período Curso de Enfermagem do CESUPA.

8 Doutora em Enfermagem; Docente do curso de Enfermagem do CESUPA e orientadora do trabalho

9 Mestre em Enfermagem; Coordenador do curso de Enfermagem do CESUPA co-orientador do Trabalho